

Uma das maiores preocupações para a maioria dos professores é com relação às reações da criança diante de sua gagueira em sala de aula. Que tipo de participação deve-se exigir dela durante as aulas? - Ela deve ser cobrada para fazer apresentações orais, ler em voz alta ou responder perguntas?

- O professor deve comentar com a criança a respeito de sua fala ou simplesmente ignorar?
- O que deve ser feito se outras crianças começam a caçoar dela?

Para orientar melhor o principal agente transformador da educação, o professor, preparamos algumas orientações para melhor direcioná-los no que fazer em relação ao aluno que gagueja. Abaixo, algumas das principais orientações.

O professor, ao fazer perguntas em sala de aula, para seu aluno que apresenta gagueira, é indicado a adoção de algumas atitudes, por parte do professor, para tornar a situação mais fácil para uma criança que gagueja:

- Inicialmente, até que o aluno com dificuldades se ajuste à turma, faça perguntas que possam ser respondidas com poucas palavras.

- Se for direcionar uma pergunta a criança, chame-a no início, porque a tensão e a ansiedade podem aumentar enquanto ela espera sua vez e ela poderá gaguejar ainda mais caso seja deixada para o final.

- A maioria das crianças que gaguejam são fluentes quando lêem em grupo. Ao invés de simplesmente evitar chamar a criança que gagueja, permita que ela leia em dupla ou junto com toda a sala.

Gradualmente, ela pode se tornar mais confiante e conseguir ler em voz alta por conta própria.

- As 'piadinhas' por parte dos colegas podem ocorrer e tal atitude pode interferir negativamente

na fluência da fala. Nestes casos, ajude a criança a entender por que os outros reagem assim e mostre à ela, novas formas de responder prontamente às provocações.

Se alguma criança insistir em provocar, fale com ela e explique que esse tipo de atitude é inaceitável. Faça dinâmicas e envolva a sala no problema da criança. Tente conquistar a ajuda da classe. Explique aos alunos que quando falamos, às vezes cometemos erros atrapalhamos com os sons, repetimos palavras e nos confundimos com elas e com a prática, melhoramos. Explique que você está lá para ajudá-la sempre que precisar.

Professor, se a criança estiver sendo acompanhada por um fonoaudiólogo, pergunte a ele sobre qual seria a atitude mais adequada a tomar. A criança deve ser envolvida na programação escolar, sendo assim, pergunte à criança sobre como ela gostaria de participar. As exigências de participação devem se tornar parte de um programa de educação individualizado da criança.

Se você não tiver certeza sobre a presença de um fonoaudiólogo em sua escola, fale com o diretor de sua instituição. Sugira também aos pais que procurem um fonoaudiólogo.